

DEZEMBRO DE 2024

MESETA
IBÉRICA
RESERVA DA BIOSFERA



PLANO DE AÇÃO 2025-2030
RESERVA DA BIOSFERA TRANSFRONTEIRIÇA MESETA IBÉRICA

ZASNET AECT
AGRUPAMENTO EUROPEU DE COOPERAÇÃO TERRITORIAL ZASNET

Índice

1	Enquadramento	4
2	Objetivos	9
3	Princípios de Articulação do Plano de Ação com a Situação Jurídica, Social e Política Pré-Existente	10
3.1	Conformidade com o Ordenamento Jurídico.....	10
3.2	Outras Conformidades	10
4	Processo Participativo	11
5	Gestão da Reserva da Biosfera Transfronteiriça Meseta Ibérica	12
5.1	Órgão de Gestão	12
5.2	Instalações	19
5.3	Financiamento	20
5.4	Sistema de monitorização	20
6	Plano de Ação	21
6.1	EIXOS DO PLANO DE ACÇÃO	23
6.2	EIXO 1 - Conservação da Natureza	23
6.2.1	Ação 1.1 - Conservação da Natureza.....	26
6.2.2	Ação 1.2 - Programa de Monitorização conjunta	27
6.2.3	Ação 1.3 – Mercado Voluntario de Carbono da RBT Meseta Ibérica	28
6.2.4	Ação 1.4 - O Homem e as espécies emblemáticas da Meseta Ibérica	30
6.2.5	Ação 1.5 - Energia Renovável e Biodiversidade.....	31
6.2.6	Ação 1.6 - Projeto ZASENERGIA.....	32
6.3	EIXO 2 – Desenvolvimento Socioeconómico-sustentável	34
6.3.1	Ação 2.1 - Promoção do Consumo Responsável	34
6.3.2	Ação 2.2 - Gestão da marca RBT Meseta Ibérica.....	35
6.3.3	Ação 2.3 - Promoção turística	36
6.3.4	Ação 2.4 - Programa Cultural.....	37
6.3.5	Ação 2.5 - Menu Km 0	38
6.3.6	Ação 2.6 - Observatório Turístico RBT Meseta Ibérica	39
6.3.7	Ação 2.7 - Rede do Saber Fazer da Meseta Ibérica	40
6.3.8	Ação 2.8 - Inventariação do Património Cultural Imaterial das Mascaradas do Território ZASNET	41



6.3.9	Ação 2.9 - Sinalética da Reserva da Biosfera	41
6.4	EIXO 3 – Apoio Logístico	42
6.4.1	Ação 3.1 – Educação Ambiental	43
6.4.2	Ação 3.2 - Estágios curriculares e profissionais	44
6.4.3	Ação 3.3 - Apoio a estudos de investigação	45
6.4.4	Ação 3.4 - Formação e qualificação profissional em área objeto da Reserva da Biosfera	45
6.4.5	Ação 3.5 - Cooperação com outras Reservas da Biosfera	46
6.4.6	Ação 3.6 - Manutenção dos Centros Interpretativos	47
6.5	EIXO 4 – Promoção da Participação e Comunicação	48
6.5.1	Ação 4.1 - Foro de participação Social.....	49
6.5.2	Ação 4.2 - Edição de material de comunicação	49
6.5.3	Ação 4.3 - Recolha de memórias	50
6.5.4	Ação 4.4 - Seminário anual da RBT Meseta Ibérica.....	51
7	Cronograma	52
8	Considerações finais	52



LISTA DE SIGLAS E ACRÓNIMOS

AECT	Agrupamento Europeu de Cooperação Territorial
CNMaB	Comité Nacional MaB
ICNF	Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas
MaB	<i>Man and the Biosphere</i>
ONG	Organização não governamental
RB	Reserva da Biosfera
JCyL	Junta de Castilla y León
RBTMI	Reserva da Biosfera Transfronteiriça Meseta Ibérica
UNESCO	<i>United Nations Educational, Scientific and Cultural Organization</i>
FEDER	Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional
POCTEP	Programa de Cooperação Transfronteiriça Interreg Espanha-Portugal
PME'S	Pequenas e Médias Empresas
ODS	Objetivo de Desenvolvimento Sustentável (Agenda 2030)
CIM TTM	Comunidade Intermunicipal Terras de Trás-os-Montes
IUCN	União Internacional para a Conservação da Natureza e dos Recursos Naturais
GAL	Grupos de Ação Local
ECYL	Servicio Público de Empleo Estatal de Castilla y León
CNFPO	Centros Nacionais de Formação Profissional Ocupacional
CIFP	Centros Integrados de Formação Profissional



1 Enquadramento

A Reserva da Biosfera Transfronteiriça da Meseta Ibérica, situada em Trás-os-Montes e províncias de Salamanca e Zamora, é um imenso território que une Portugal e Espanha. Um espaço contínuo que, independentemente de todas as divisões administrativas, se impõe pela sua identidade e património partilhado. Das montanhas que ladeiam Sanabria, até à margem sul do rio Douro, de Bragança a Salamanca e da Culebra até ao Tua, a Reserva é um território único no contexto Europeu, com valores naturais e culturais comuns. Cinco parques naturais (Lago de Sanabria, Montesinho, Douro Internacional, Arribes del Duero e Vale do Tua) e dezenas de espaços integrados na Rede Natura, como o Azibo, rio Sabor, rio Maças/Manzanas ou Serra da Culebra, preservam um património natural extraordinário e testemunham uma presença humana milenar, que ainda nos dão os melhores exemplos da simbiose entre o Homem e a Biosfera, das comunidades humanas como parte do ecossistema.

As comunidades nestes territórios viveram, ao longo dos séculos, num contexto de interioridade, afastadas do litoral e, fundamentalmente, dos centros de decisão. Paisagens deslumbrantes, numa geografia imponente e desafiadora, um território que exigiu das populações capacidade de resiliência, mas também engenho para encontrar e usufruir das suas riquezas. A realidade que definiu a natureza difícil do território, assegurou por outro lado a preservação do património e uma integração sábia das comunidades no meio. A Unesco soube reconhecer o carácter singular da região e a importância de preservar valores que não podem ser encontrados noutras regiões. Associado a isto, uma presença humana milenar deixou camadas de vestígios e construções de inegável relevância.

A história do território vem de longa data com as disputas pelo território e culmina com o Tratado de Alcañices que definiu os limites dos territórios de Portugal (Portugal continental) e Espanha.

Este sempre foi um território de história e conquistas, que o contrabando e o “salto” foi atenuando e, portanto, a população foi interagindo, mesmo contra a Lei imposta.

Entende-se a fronteira uma oportunidade e não como uma barreira.

A constituição da Reserva da Biosfera pretendeu promover e harmonizar a preservação de valores e o desenvolvimento das regiões. Estas reservas são uma estratégia fundamental na defesa de paisagens, patrimónios naturais, ecossistemas únicos e da biodiversidade, com meios que potenciem a presença humana e o crescimento económico. Trata-se de combater a ideia “mal feita” de conflitualidade entre preservação e desenvolvimento, apoiando o crescimento e as oportunidades económicas geradas pelo património natural e cultural.

A criação desta Reserva da Biosfera veio abrir caminho para a dinamização da economia destas regiões, assente na sustentabilidade ecológica, cultural e social. Um território com um património de valor único, tem de saber aproveitar as oportunidades económicas geradas pelas



MESETA
IBÉRICA
RESERVA DE BIOSFERA



novas tendências turísticas e por mercados crescentes nas áreas gourmet e tradição. Deste modo, a Reserva da Biosfera é fundamental para criar uma marca forte de qualidade no contexto europeu para turismo ecológico, científico e cultural, longe das soluções massificadas, e apostar em produtos e serviços assentes na qualidade e tradição.

A Reserva da Biosfera valoriza o que torna único este território, defende um património que pode e deve também ser a base da criação de riqueza e integração social.

A conservação da natureza só é possível com a presença humana sendo a nossa missão, portanto, proporcionar a todos os agentes do território, ferramentas para a sua sustentabilidade económica e social, promovendo assim a valorização da nossa autenticidade, porque o que nos distingue, valoriza-nos.

Pese embora o facto de haver uma diferença significativa na organização administrativa de ambos os países, com referido, a Meseta Ibérica é gerida pelo ZASNET e conta com o apoio dos seus membros o que facilita a gestão.

Estamos agora todos alinhados num trabalho conjunto e cooperativo.

A classificação como Reserva da Biosfera, qualifica o território através do conceito e marca de Reserva da Biosfera da UNESCO, ampliada pela dimensão transfronteiriça. Esta classificação é instrumental de um Programa de Cooperação Transfronteiriça enquadrado nos objetivos Plano Estratégico do ZASNET, ainda em vigor.

Após a classificação a Reserva da Biosfera, em junho de 2015, na 27ª Sessão do Conselho Internacional de Coordenação da Programa Científico Man and Biosphere, em Paris, a Meseta Ibérica pôs em marcha o seu Plano de Ação e que foi aprovado à data e que decorreu da análise do território e do que este poderia contribuir para a Rede Mundial de Reservas da Biosfera e as suas funções e da Visão do programa MaB.

A RBT Meseta Ibérica tem uma área total de 1 134 363,67 ha (11 343 Km²), 27 municípios na Província de Salamanca (Espanha), 48 municípios na Província de Zamora (Espanha), e 12 municípios de Portugal (Municípios da Terra Fria e Terra Quente, Freixo de Espada à Cinta e Figueira de Castelo Rodrigo).

A Reserva da Biosfera Transfronteiriça Meseta Ibérica está organizada de acordo com um modelo espacial e funcional (ou zonamento) composto pela ZONA NÚCLEO 9,39% (106.491,31 ha), a ZONA TAMPÃO 36,43% (413.231,28 ha) e a ZONA TRANSIÇÃO 54,18% (614.641,08 ha).



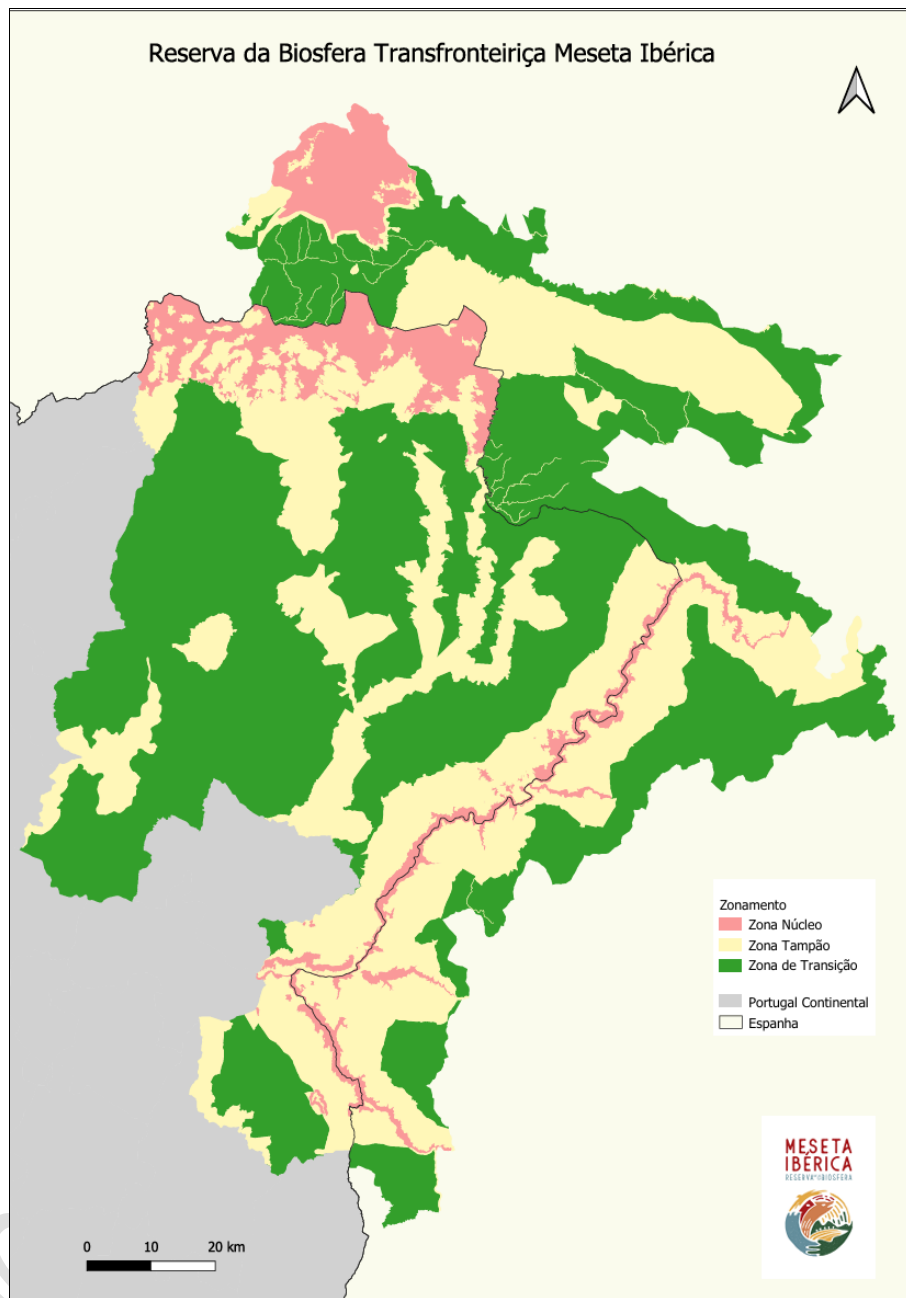


Fig. 1 – Mapa de Zonamento da RBTMI

Relação de zonamento e áreas

- Existem várias “zonas núcleo” legalmente constituídas, dedicadas à proteção a longo prazo de acordo com os objetivos de conservação da reserva da biosfera, de dimensões suficientes para cumprir esses objetivos. As “zonas núcleo” 106.491,31 ha distribuem-se por um conjunto de manchas não contíguas constituídas pelos espaços mais representativos das zonas integradas das Áreas Protegidas de Portugal e Espanha (algumas integradas simultaneamente na Rede





MESETA
IBÉRICA
RESERVA DE BIOSFERA



Natura 2000; os espaços de Portugal integram zonas de “Proteção Total” e “Proteção Parcial I e II”). Em Espanha foram integradas as zonas de Reserva e de “Uso Limitado”. As “zonas núcleo” são selecionadas em espaços que, segundo a legislação de ambos os países, garantem a preservação e conservação dos valores naturais.

Com exceção do norte do Parque Natural de Montesinho (Portugal) e do sul do Parque Natural da Lagoa de Sanabria e das Serras de Segundera e do Porto (Espanha), onde se localiza uma “zona tampão”, sobreposta a esta classificação. Esta exceção ocorre apenas em superfícies com dimensão limitada. Esta alteração pretende dar coerência ao regime de zoneamento em locais onde a proteção é muito diferente.

A Reserva da Biosfera Transfronteiriça da Meseta Ibérica em ambos os lados da fronteira (no caso da zona norte do Parque Natural de Montesinho) ou onde há transição de terrenos com elevada proteção para zonas onde é difícil estabelecer zonas de proteção. tamponamento, uma vez que não existem áreas classificadas (se a zona sul do Parque Natural do Lago de Sanabria e as serras de Segundera e Porto).

- Uma ou várias “zonas tampão” claramente definidas, circundando ou limítrofes à(s) “zona(s) núcleo”, onde apenas poderão ser realizadas atividades compatíveis com os objetivos de conservação.

As “zonas tampão”, 413.231,28 ha, distribuídas num conjunto de manchas não contíguas, constituem-se geralmente em torno de “zonas núcleo”, onde as atividades são compatíveis com a conservação da natureza. Composta pelas áreas de áreas protegidas classificadas como Proteção I e II, em Portugal, e pelas áreas de Espaços Naturais Protegidos em Espanha, além disso, os dois países contribuem com as áreas da Rede Natura 2000. Reserva Natural da Serra Culebra.

Para além de uma zona tampão quando circundam áreas centrais, têm também uma função específica e “independente” de manutenção da biodiversidade destas áreas incluídas na Rede Natura 2000.

Uma “zona exterior” de transição onde se incentivam e praticam formas de exploração sustentável dos recursos.

A “zona de transição” é a maior fração, 614.641,08 ha da superfície da Reserva da Biosfera, com a função de promover o desenvolvimento das “zonas núcleo e tampão”. Esta é a superfície do território que circunda as “zonas núcleo e tampão”. A “zona de transição” concentra a maior parte da atividade económica da região, promovendo práticas sustentáveis de gestão de recursos, pelo que esta área está alinhada com a Estratégia de Sevilha, de extrema importância para alcançar os objetivos do RBTMI.

Ao longo destes últimos dez anos foi possível desenvolver algumas das ações dos 5 eixos definidos no Plano de Ação anterior, outras dessas ações, por falta de recursos técnicos e, em particular financeiros, não foram desenvolvidas.





**MESETA
IBÉRICA**
RESERVA DE BIOSFERA



Dada a pertinência das ações do Plano de Ação anterior, que não foram desenvolvidas e seu alinhamento com o Plano de Ação de Lima, pretende-se executar as que não foram executadas e dar continuidade às que estão a ser executadas à data, como é exemplo os Centros Interpretativos ou o Menu Km0 Meseta Ibérica.

Os agentes do território são entidades estratégicas nos objetivos da Meseta Ibérica e, por conseguinte, na execução deste plano.

É de realçar os fatores distintivos da região, a biodiversidade e ecossistemas de excelência, produtos locais e património cultural inconfundível, permitindo assim colocar esta marca ao serviço do território RBT MESETA IBÉRICA.

Somos e temos uma natureza comum que desafia fronteiras e trabalhamos sempre com este princípio. Dois países, um destino comum.





MESETA
IBÉRICA
RESERVA DE BIOSFERA



2 Objetivos

Os objetivos gerais das Reservas da Biosfera decorrem do Programa MaB (Man and the Biosphere), Estratégia MaB e do correspondente Plano Ação, o Plano de Lima 2016-2025 e que fundamentalmente dão continuidade à Estratégia de Sevilla. O Plano de Lima foi aprovado durante o 4º Congresso Mundial de Reservas da Biosfera que decorreu em março de 2016 e no qual a RBT Meseta Ibérica participou ativamente.

A Reserva da Biosfera contribuirá para a conservação da variabilidade genética, das espécies, ecossistemas e paisagem e para a conservação do património cultural, através de ações que qualificam o território para o desenvolvimento numa lógica sustentável. Em particular a conservação da biodiversidade deverá ser eficazmente combinada com ações no âmbito do combate às alterações climáticas.

A Reserva da Biosfera promoverá o desenvolvimento económico e humano de forma social, cultural e ecologicamente sustentável, combinando o objetivo conservação com o objetivo desenvolvimento. Em particular, o objetivo desenvolvimento deverá ser atingido no quadro da inovação, procurando concretizar a lógica de uma região piloto para o desenvolvimento sustentável.

A Reserva de Biosfera apoiará projetos demonstrativos, práticas e educação ambiental, investigação e monitorização da conservação da biodiversidade e desenvolvimento sustentável. Estes objetivos serão prosseguidos numa lógica de qualificação profissional e de promoção do emprego.

O presente Plano de Ação da Reserva da Biosfera Transfronteiriça da Meseta Ibérica é um documento de reorientação estratégica e guia para os próximos cinco anos.





MESETA
IBÉRICA
RESERVA DE BIOSFERA



3 Princípios de Articulação do Plano de Ação com a Situação Jurídica, Social e Política Pré-Existente

3.1 Conformidade com o Ordenamento Jurídico

A Reserva da Biosfera não altera o ordenamento jurídico, conformando-se com todo o ordenamento jurídico pré-existent:

- O ordenamento e regulamentos das áreas protegidas e classificadas é incorporado diretamente no zonamento e Plano de Ação da Reserva da Biosfera Transfronteiriça da Meseta Ibérica;
- Os regulamentos de base nacional, autonómica, provincial, municipal ou outros são incorporados diretamente no zonamento e Plano de Ação da Reserva da Biosfera Transfronteiriça da Meseta Ibérica;
- No quadro da gestão da Reserva da Biosfera a UNESCO não interfere na normal execução dos Planos e Regulamentos das áreas protegidas, municípios ou quaisquer outros.

3.2 Outras Conformidades

- A Reserva da Biosfera foi constituída a pedido das partes interessadas, resultando diretamente da vontade das populações através dos seus representantes;
- O estatuto de Reserva da Biosfera é revisto com periodicidade decenal, sendo incluída nessa revisão o estado de participação das populações locais na Reserva da Biosfera.
- Os objetivos do presente Plano de Ação estão em conformidade com os objetivos do próprio regionais e nacionais, com o Pacto Verde Europeu e com a Estratégia Comum de Desenvolvimento Transfronteiriço (ECDT).





4 Processo Participativo

Num Plano de Ação é fundamental assegurar que os envolvidos, agentes locais e população em geral, compreendam a necessidade e a lógica das ações propostas e sintam que as suas propostas são pertinentes e integram, esse mesmo plano. É ainda vital identificar os *Stakeholders* interessados e envolvê-los ao longo do processo, garantindo comprometimento e colaboração.

É crucial, além de clarificar quais os objetivos do Plano de Ação, explicar como estes se alinham com as metas estratégicas da Reserva da Biosfera Transfronteiriça Meseta Ibérica e a estratégia MaB.

Considerando outras Reservas da Biosfera, assim como outros processos de participação, que foram desenvolvidos, foram identificadas as entidades (públicas e privadas) bem como as pessoas, que deveriam estar vinculadas ao processo.

À data,

E para o efeito, procede-se à divulgação e disponibilizou-se à apreciação dos agentes do território, da Assembleia geral do AECT ZASNET e Órgão deliberativo da RBT MI, da Comissão Técnica, dos municípios e do Órgão Participativo, entre outros, para que resulte num processo participado e produtivo.

Em cada caso é proposta a participação, sob forma de reuniões pontuais sobre aspetos técnicos, solicitação direta de informação ou entrevistas. Através destes distintos meios, proporciona-se o enriquecimento do processo e o envolvimento de todos os intervenientes na Reserva da Biosfera.



5 Gestão da Reserva da Biosfera Transfronteiriça Meseta Ibérica

5.1 Órgão de Gestão

A gestão de uma Reserva da Biosfera Transfronteiriça deve ser conjunta e participada. O ZASNET AECT é, por definição, um instrumento de gestão conjunta, uma vez que:

- 1) Os agrupamentos europeus de cooperação territorial são instrumentos jurídicos para a cooperação territorial, no âmbito da União Europeia, dotados de personalidade jurídica, que visam facilitar e promover a cooperação territorial criados pelo Regulamento (CE) n.º 1082/2006;
- 2) A noção de cooperação territorial referida no regulamento comunitário citado comporta três realidades distintas: a cooperação transfronteiriça, a cooperação transnacional e a cooperação interregional. O AECT é uma figura jurídica particularmente adequada para executar ações ou projetos de cooperação, envolvendo parceiros estabelecidos em diferentes Estados membros, nomeadamente aqueles que possuam cofinanciamento da União Europeia, através dos fundos estruturais, exclusivamente no intuito de reforçar a coesão económica e social no território da União Europeia;
- 3) Os AECT podem ainda promover a realização de estudos, planos, programas e projetos ou outras formas de relacionamento entre agentes, estruturas e entidades públicas suscetíveis de contribuir para o desenvolvimento dos respetivos territórios, com ou sem cofinanciamento público, nacional ou comunitário, bem como gerir infraestruturas e equipamentos e ainda prestar serviços de interesse público;

Nestes termos, o AECT ZASNET, entidade gestora da Reserva da Biosfera Transfronteiriça Meseta Ibérica (RBT MI), foi criado em 2010 para dar estrutura e personalidade jurídica ao trabalho e aos desafios comuns do território transfronteiriço (Espanha (províncias de Zamora e Salamanca) e Portugal (nordeste transmontano)), em continuidade com a já longa experiência em cooperação transfronteiriça.

Os seus membros no território português são a Associação de Municípios da Terra Fria Transmontana e Terra Quente Transmontana e Município de Bragança e, no território espanhol, a Diputación de Zamora e de Salamanca e Ayuntamiento de Zamora.

Em 2013 lançou o seu Plano Estratégico – ZASNET 2020 – por forma a organizar a sua missão e objetivos e desenvolver o trabalho para o qual foi constituído, a cooperação territorial entre os seus membros e a coesão económica e social do território, no âmbito do desenvolvimento sustentável.

Feita a “leitura do território” rapidamente se percebeu que a questão mais eminente é o despovoamento que está intimamente relacionado com a dinâmica socioeconómica, no entanto, o potencial do património que detém é gigantesco e em 2014 apresentou a candidatura Reserva



da Biosfera Transfronteiriça Meseta Ibérica ao Programa MaB (Man and Biosphere) da UNESCO, que veio a ser declarada em junho de 2015.

O Organograma de gestão da Reserva da Biosfera Transfronteiriça Meseta Ibérica foi aprovado em 2016 e continua em vigor.

O Órgão de gestão da Reserva da Biosfera Transfronteiriça Meseta Ibérica é um órgão hierárquico liderado pelo Órgão Deliberativo, que está em pleno funcionamento e coincide com a Assembleia Geral do ZASNET, seguido do órgão executivo que também está em pleno funcionamento que é encabeçado pela Direção do ZASNET e gestora da RBT Meseta Ibérica assessorada pelas coordenações territoriais uma para o território espanhol e outra para o território português.

O Conselho Consultivo ainda não está em pleno funcionamento por várias razões, entre elas as diferenças administrativas do território, no entanto, será uma prioridade deste novo decénio.

O Órgão Participativo já teve a sua primeira reunião, pelo que já deu início às suas funções, nomeadamente deu contributos para a elaboração do relatório decenal

No entanto, temos vindo a fazer um trabalho de aproximação aos *stakeholders* do território no sentido de uma aproximação destes ao trabalho que desenvolvemos e no sentido de perceber, in loco, aqueles que são os problemas reais do território e daqueles que o habitam e o trabalham.

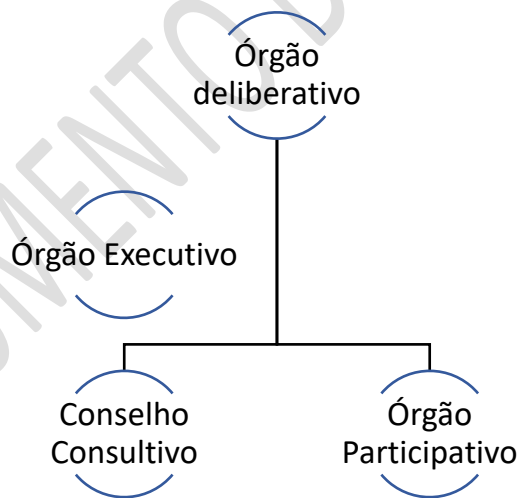


Fig.2 – Organograma do Órgão de gestão da RBT MI



FUNCIONAMENTO

I. Órgão Deliberativo

COMPOSIÇÃO

- a) Compõem o órgão deliberativo os membros da Assembleia-geral do ZASNET AECT, com território na Reserva da Biosfera Transfronteiriça Meseta Ibérica (RBT MI). A Assembleia-geral da RBT MI é formada pelos representantes da Associação de Municípios da Terra Fria do Nordeste Transmontano, da Associação de Municípios da Terra Quente Transmontana, da Câmara Municipal de Bragança, da Diputación de Zamora e da Diputación de Salamanca, previamente designados para representar os referidos membros da Assembleia-geral do AECT ZASNET.
- b) Representantes dos municípios interessados, designadamente, Município de Freixo de Espada-à-Cinta e Figueira de Castelo Rodrigo (convidados, com voz e sem voto).

COMPETÊNCIAS / FUNÇÕES

- a) Nomear oficialmente os Coordenadores do órgão Executivo RBT MI;
- b) Nomear oficialmente os representantes (titulares e suplentes) da RBT MI no Conselho de Gestores RERB, no Comité MaB português e na Rede portuguesa de Reservas da Biosfera;
- c) Aprovar o plano de atividades e orçamento anual da RBT Meseta Ibérica, sob proposta do Órgão de Executivo;
- d) Aprovar o relatório de atividades e contas anuais da RBT Meseta Ibérica, sob proposta do Órgão Executivo;
- e) Aprovar o relatório de revisão periódica e plano de gestão da RBT Meseta Ibérica, para envio ao Comité MaB de ambos os países, com uma periodicidade decenal;
- f) Propor ao Órgão Executivo ações específicas que este Órgão entenda que devam ser implementadas no âmbito da gestão da RBT Meseta Ibérica;
- g) Aprovar a participação dos técnicos propostos pelos municípios de Freixo de Espada-à-Cinta e Figueira de Castelo Rodrigo, na equipa técnica facultativa do órgão executivo, através de prévia solicitação motivada pelos referidos municípios;
- h) Aprovar a participação de pessoal técnico mencionado nos pontos i) e j) da composição do órgão consultivo da RBT Meseta Ibérica;
- i) Solicitar, nos casos que se considere necessário, parecer escrito ao órgão consultivo da RBT Meseta Ibérica;

PERIODICIDADE DE REUNIÕES

Reúne 4 vezes por ano (com periodicidade trimestral).





II. Órgão Executivo

COMPOSIÇÃO

a) Coordenadores do Grupo de Gestão:

- Gestor da Reserva da Biosfera Transfronteiriça Meseta Ibérica: Ana Carvalho, desde 2017 até à data;
- Dupla Coordenação para os territórios Portugal e Espanha:
 - i. Coordenadora do território português: Joana Branco, desde 2016 até à data;
 - ii. Coordenador do território espanhol: Lorenzo Jiménez, desde 2023.

b) Equipa Técnica: formada por um técnico de cada uma das seguintes instituições:

Com carácter permanente:

- Diputación de Salamanca – O designado para a Comissão Técnica do AECT ZASNET;
- Diputación de Zamora – O designado para a Comissão Técnica do AECT ZASNET;
- Municípios da Associação de Municípios da Terra Fria Transmontana (Bragança, Mogadouro, Miranda do Douro, Vimioso, Vinhais) – O designado para a Comissão Técnica do AECT ZASNET;
- Municípios da Associação de Municípios da Terra Quente Transmontana (Alfândega da Fé, Carrazeda de Ansiães, Macedo de Cavaleiros, Mirandela, Vila Flor) – O designado para a Comissão Técnica do AECT ZASNET.
- Câmara Municipal de Bragança – o designado para a Comissão Técnica do AECT ZASNET.

Com carácter facultativo:

- Ayuntamiento de Zamora – O designado para a Comissão Técnica do AECT ZASNET.
- Município de Freixo de Espada à Cinta – Técnico proposto pelo município, em função de uma solicitação de participação devidamente motivada e sempre que a mesmo seja previamente aprovado pelo Órgão deliberativo, de acordo com o procedimento descrito em “Competências e funções do Órgão deliberativo”.
- Município de Figueira de Castelo Rodrigo – Técnico proposto pelo município, em função de uma solicitação de participação devidamente motivada e sempre que a mesmo seja previamente aprovado pelo Órgão deliberativo de acordo com o procedimento descrito em “Competências e funções do Órgão deliberativo”.

COMPETÊNCIAS E FUNÇÕES

- Competências dos Coordenadores:

Trabalharão de forma coordenada e sob a supervisão da direção do ZASNET, AECT para:

- a) Apresentar, através da direção do ZASNET ao Órgão Deliberativo o plano de atividades e Contas anuais da RBT Meseta Ibérica;





- b) Coordenar e exercer as funções de secretariado nas reuniões de todos os órgãos de Gestão da RBT Meseta Ibérica: Deliberativo, Executivo, Consultivo e Participativo, assumindo a responsabilidade executiva da dita gestão.
- c) Proporcionar ao Conselho Consultivo a informação necessária e suficiente para permitir a emissão dos pareceres solicitados.
- d) Advertir os membros da equipa técnica e facultativa do órgão executivo, de um possível eventual interesse para que considerem a sua participação nas distintas reuniões.
- e) Propor, se for o caso, as entidades a convocar para cada reunião do Órgão Participativo aprovar as convocatórias de cada reunião, e informar os membros dos assuntos tratados e as decisões adotadas, no âmbito da RBT MI e que seja do seu interesse.
- f) Representar a RBT Meseta Ibérica em todas as atividades técnicas e/ou de gestão, assim como em todos os atos institucionais, dentro dos limites das suas atribuições;
- g) Elaborar o relatório anual (caso português) e bianual (caso espanhol), assim como o relatório de indicadores financeiros, para envio aos Comités MaB de ambos os países;
- h) Participar com voz e voto nas reuniões do Conselho de Gestores da RERB, do Comité MaB português e da Rede Portuguesa de Reservas da Biosfera;
- i) Participar em ações de formação, *workshops*, seminários e congressos para atualização de competências;
- j) Identificar, no âmbito dos membros do AECT, ZASNET e dos membros do Conselho Consultivo, competências técnicas e de gestão que sejam úteis à RBT Meseta Ibérica;
- k) Solicitar assessoria técnica e científica para as ações e opções de gestão relevantes;
- l) Apresentar em todas as reuniões do Órgão Deliberativo, um relatório de atividades da RBT MI.

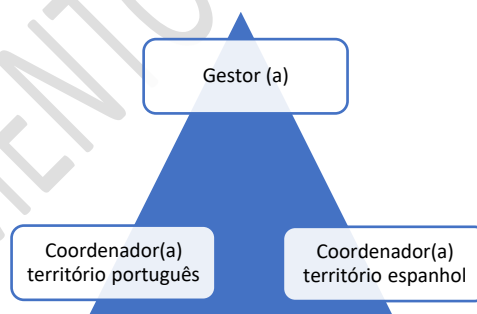


Fig.3 – Organograma do Órgão Executivo

- Competências da Equipa Técnica Permanente:

- m) Propor através da direção do ZASNET ao Órgão Deliberativo, o Plano de Atividades e orçamento anual da RBT MI, o qual detalhará as ações do Plano de Ação a ser executar no ano, assim como assumir o compromisso de execução desse Plano de Atividades uma vez aprovado;





- n) Elaborar o relatório de revisão periódica e o plano de gestão da RBT Meseta Ibérica para aprovação pelo órgão deliberativo e envio aos Comités MaB, de ambos os países, com uma periodicidade decenal;
- o) Execução das deliberações do Órgão Deliberativo, delegadas pelos Coordenadores do Grupo de Gestão;
- p) Apresentação de propostas de ações e projetos a desenvolver, tendo como base o Plano de Ação da RBT Meseta Ibérica.

PERIODICIDADE DAS REUNIÕES:

Os três Coordenadores do Grupo de Gestão reúnem 1 vez por mês, alternadamente, na sede da RBTMI em Bragança e na sede da RBTMI, em Zamora.

Os Coordenadores serão assessorados pela equipa técnica, nos casos em que se considere necessário e, no caso da Equipa Técnica Permanente obrigatoriamente, com o objetivo de executar as competências que lhes foram atribuídas.

III. Conselho Consultivo

COMPOSIÇÃO

Para além de contar com os coordenadores da RBT MI, será também composto pelo seguinte pessoal técnico:

- a) Um técnico do Organismo Autónomo dos Parques Naturales – MAGRAMA
- b) Um técnico da Secretaria do Comité MaB Espanhol;
- c) Um técnico do Consejería de Mediambiente da Junta de Castilla – León;
- d) Um técnico do Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas – Ministério do Ambiente e Ministério da Agricultura, Florestas e Desenvolvimento Rural
- e) Um técnico do Comité MaB Português;
- f) Um técnico da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Norte.
- g) Dois técnicos de Ambiente da parte Espanhola, designados, um pela Diputación de Zamora e outro pela Diputación de Salamanca.
- h) Três Técnicos de Ambiente designados, um pela AMTFNT, outro pela AMTQT e outro pela CMB.
- i) Técnicos de Ambiente nomeados pelos municípios de Freixo de Espada-à-Cinta e Figueira de Castelo Rodrigo, cuja participação seja previamente aprovada pelo Órgão Deliberativo.
- j) Pessoal técnico de outros organismos ou entidades cuja participação seja previamente aprovada pelo Órgão Deliberativo.

COMPETÊNCIAS E FUNÇÕES

- a) Emitir informação/parecer relativa ao Plano de Atividades Anual da RBT Meseta Ibérica;





- b) Quando solicitado pelo órgão deliberativo ou executivo, o Conselho Consultivo emitirá um parecer sobre as questões técnicas, de gestão e da relação com a população envolvida da RBT Meseta Ibérica;
- c) Eleger entre os técnicos representantes das suas entidades membros, um Presidente com mandato de dois anos, que será responsável pela articulação direta com os Coordenadores do Grupo de Gestão;

PERIODICIDADE DAS REUNIÕES

Reúne por convocatória do órgão executivo, no mínimo uma vez e no máximo quatro por ano.

4. Órgão Participativo

COMPOSIÇÃO

A composição deste órgão está aberta às necessidades do assunto a tratar.

De forma permanente, o órgão participativo é constituído por:

- a) Os coordenadores da RBT MI.
- b) Um representante do Ayuntamiento de Zamora.
- c) Um representante de cada um dos seguintes GAL:
 - I. Salamanca: ADEZOS (Asociación para el Desarrollo de la zona Oeste de Salamanca); ADECOCIR (Asociación para el Desarrollo de la Comarca de Ciudad Rodrigo);
 - II. Zamora: ADATA (Asociación para el Desarrollo de Aliste, Tábara y Alba), ADISAC LA VOZ (Asociación para el Desarrollo integrado de Sanabria y Carballeda, La Voz), ADERISA (Asociación para el Desarrollo Económico Rural Integral de Sayago);
 - III. Terra Quente: DESTEQUE (Associação para o Desenvolvimento da Terra Quente);
 - IV. Terra Fria: CORANE (Associação para o Desenvolvimento da Raia Nordestina);
 - V. Raia Histórica (Associação para o Desenvolvimento do Nordeste da Beira);
 - VI. Douro Superior (Associação de Desenvolvimento).
 - VII. Representantes de Municipios

De maneira facultativa, este órgão poderá integrar representantes de:

- d) Associações ambientais, ecologistas, de caça, de pesca, etc.
- e) Associações empresariais (em conjunto ou por sectores), câmaras de comércio, etc..
- f) Sector Científico-Tecnológico: Universidades, Institutos Politécnicos, Centros De Investigação, Centros Científicos, Centros Tecnológicos, Cátedras da UNESCO, (Instituto Politécnico de Bragança, More Colab e CIMO) etc..
- g) Outros grupos de ação local
- h) Outros representantes da sociedade civil.



FUNCIONAMIENTO:

- a) Ao tratar-se de um órgão aberto, as reuniões serão promovidas por unidades temáticas (conservação da natureza, económicas, agrícola, caça e pesca, turismo, ...).
- b) Cada reunião do Grupo Participativo realizar-se-á sob proposta dos Coordenadores do Grupo de Gestão ou por prévia solicitação dos interessados.
- c) A convocatória de cada reunião será aprovada pelos Coordenadores do Órgão Executivo.
- d) Uma vez admitidas as entidades a convocar para cada reunião deste órgão e aprovada a convocatória pelos coordenadores da RBT MI, os membros convidados nomearão um único representante para participar na referida reunião e remeterão para qualquer uma das sedes da RBT MI, a comunicação da referida nomeação.

COMPETÊNCIAS:

- a) Propor ao Órgão executivo, ações específicas que considerem relevantes no âmbito da gestão da RBT Meseta Ibérica;
- b) Divulgar e promover as ações que a RBT MI desenvolva dentro do âmbito das suas competências e zelar pelo cumprimento dos objetivos estratégicos de mesma.

PERIODICIDADE DAS REUNIÕES

A determinar em cada caso pelos coordenadores da RBT MI, segundo as necessidades dos assuntos a tratar, realizando, como mínimo, uma por ano.

De realçar que o órgão executivo tem vindo a fazer um trabalho de aproximação aos stakeholders do território no sentido de uma aproximação destes ao trabalho que desenvolvemos e no sentido de perceber in loco aqueles que são os problemas reais do território e daqueles que o habitam e o trabalham.

5.2 Instalações

O Agrupamento Europeu de Cooperação territorial ZASNET dispõe de instalações próprias situadas em Bragança, que alberga a sede portuguesa da Reserva da Biosfera Transfronteiriça Meseta Ibérica, onde se encontram os serviços administrativos, a Gestora e a Coordenadora do território português, do órgão executivo. A RBT Meseta Ibérica dispõe ainda da sede espanhola situada na cidade de Zamora, Espanha, onde se encontra o Coordenador espanhol do órgão executivo.

Ambas as instalações estão abertas à interação administrativa, técnica e com o público em geral, incluindo ações públicas e reuniões alargadas.





MESETA
IBÉRICA
RESERVA DE BIOSFERA



5.3 Financiamento

O financiamento do funcionamento e gestão da Reserva da Biosfera Transfronteiriça é assegurado através dos recursos próprios do ZASNET AECT, nomeadamente, das quotas anuais correspondentes de cada um dos seus membros de 40.000,00€ (quarenta mil euros).

No entanto, há ações incluídas nos Eixos do Plano que terão, necessariamente, outro tipo de financiamento, como é sugerido em cada uma dessas ações e que será, essencialmente cofinanciamento público.

De referir que se entende a gestão da Reserva da Biosfera como uma gestão participada e, portanto, haverá ações no território que serão geridas e financiadas pelos *stakeholders*.

5.4 Sistema de monitorização

O planeamento da atividade da Reserva da Biosfera Transfronteiriça Meseta Ibérica para os próximos 5 anos, fica estabelecido com a aprovação do presente Plano de Ação. Com ele fica aprovado o sistema de monitorização ao longo dos 5 anos, uma vez que cada uma das ações planeadas em cada um dos eixos apresenta os indicadores a serem cumpridos.

Esta monitorização é efetuada, anualmente pelos COMITÉ MaB, de cada País, e em conjunto, pela UNESCO.

Com o Observatório Turístico (Ação 2.6) com indicadores standard de turismo, para monitorização do tipo de turista e de turismo para se puder ajustar políticas e o trabalho na área da conservação da natureza e do desenvolvimento socioeconómico.





MESETA
IBÉRICA
RESERVA DE BIOSFERA



6 Plano de Ação

Por ocasião da candidatura e da elaboração do nosso Plano de Ação anterior, foi considerado o Turismo como um eixo importante de trabalho no sentido da dinamização socioeconómica sustentável do território.

Assim, foi desenvolvido um projeto cofinanciado pelo FEDER (Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional), através do Programa de Cooperação Transfronteiriça Interreg Espanha-Portugal (POCTEP) com o título “Património cultural, produtos autóctones, natureza e turismo como base económica do desenvolvimento da Reserva da Biosfera Transfronteiriça Meseta Ibérica” teve como objetivos gerais: *1. Proteger e valorizar o património cultural e natural do território ZASNET e da Reserva da Biosfera transfronteiriça Meseta Ibérica, que apresenta uma riqueza paisagística, histórica, cultural e natural que se pretende valorar e dinamizar através do turismo como eixo de desenvolvimento económica; 2. Mobilizar e conservar todas as potencialidades de forma sustentável, de acordo com o Plano Estratégico de Cooperação e Desenvolvimento Territorial ZASNET 2020, como referência de identidade intercultural transfronteiriça que promova a competitividade e o Plano de Ação da Meseta Ibérica; e, 3. Dotar a Reserva da Biosfera com uma rede sinalização adequada, para gerar valor acrescentado, com um turismo sustentável e de qualidade.* Este último não foi possível concretizar em termos físicos, mas apenas o projeto.

21

Os resultados específicos do projeto foram os seguintes:

1. Criação de uma marca de qualidade RBT MESETA IBÉRICA;
2. Criação de itinerários temáticos, nomeadamente entre áreas classificadas (Parques Naturais, Rede Natura 2000);
3. Criação de uma oferta turística conjunta para o Certificado BIOSPHERE Destino Turístico;
4. Participação em feiras de turismo para promoção do território;
5. Clube de Empresários da Reserva da Biosfera Transfronteiriça Meseta Ibérica;
6. Criação de quatro Centros de Interpretativos da RBTMI;
7. Observatório Turístico com indicadores standard de turismo e mas também de sustentabilidade (consumo de água, energia, resíduos, trabalho justo,...), para monitorização do tipo de turista e de turismo para se puder ajustar políticas e o trabalho na área da conservação da natureza e do desenvolvimento socioeconómico;
8. Inventário de todas as festas de inverno e máscaras, para conhecer todo o património imaterial, com a publicação do inventário de máscaras e das redes temáticas;
9. Criação da plataforma com catálogo de todos os recursos de património cultural e uma App (aplicação para telemóvel): www.mesetaiberica.com;
10. Seminários de trabalho para difusão dos estudos, resultados e publicações;
11. Catálogo dos produtos agroalimentares vinculados à marca de qualidade da RBTMI e ao turismo;





MESETA
IBÉRICA
RESERVA DE BIOSFERA



12. Criação da plataforma associada ao catálogo dos produtos agroalimentares e às empresas aderentes à marca: www.productos-mesetaiberica.com;
13. Edição de guias dos recursos turísticos e dos agroalimentares da RBTMI;
14. Plataforma de formação mista de produtos agroalimentares (www.productos-mesetaiberica.com);
15. Menu Meseta Ibérica;
16. Manifesto do Viajante Responsável;
17. Plano de Comunicação;
18. Edição de Revista com os resultados do projeto;



Fig. 4 – Imagens da publicações RBT Meseta Ibérica. Da esq. Para a dir Guis ade recursos Agroalimentares, Guia de recursos Turísticos, Revista nº 4 e Inventário da Mascaradas de Inverno

Este projeto, em termos de cofinanciamento, já terminou, no entanto, **serviu para impulsionar aquele que é um trabalho de continuidade**, que são ações no sentido de proteger e valorizar o património natural e cultural do território, através da dinâmica do turismo, como eixo de desenvolvimento económico, mobilizar e conservar todas as potencialidades, de forma sustentável e como referência de identidade intercultural transfronteiriça, de forma mobilizar a competitividade e a dinamização das PME'S do território.

A plataforma logística www.productos-mesetaiberica.com, que se encontra disponível em 3 idiomas (português, espanhol e inglês), é uma plataforma de informação, capacitação e, em especial, promoção e comercialização de produtos e serviços com o “chapéu” da marca Reserva da Biosfera Transfronteiriça Meseta Ibérica, onde, o produtor ou prestador de serviços interessado em divulgar os seus produtos/serviços pode efetuar o seu registo descrevendo o seu perfil e os produtos/serviços que pretende inserir na sua loja online. Cada produto/serviço é sujeito a aprovação da administração da plataforma, com base no regulamento também criado. O consumidor necessita realizar um registo para a aquisição dos produtos e/ou serviços, na área “conta”, disponível no cabeçalho da plataforma. Encontra-se disponível a área do “carrinho”, na qual, o utilizador poderá consultar os produtos que tem interesse em adquirir, os seus valores, quantidades, e concretizar a finalização da compra. Ora esta plataforma requer manutenção, atualização e angariação de novos utilizadores, pelo que estará em plano dar continuidade a este trabalho.

A plataforma www.mesetaiberica.com e a respetiva aplicação móvel (APP), disponível em 5 idiomas (português, espanhol, inglês, francês e alemão) e que aglutina a informação turística





recolhida, como rotas, pontos de interesse, eventos, propostas turísticas e desafios, no sentido de estimular a visita ao território, aliado à certificação Biosphere Destination e, onde o visitante tem disponível toda a informação para uma visita interessante, desafiante, confortável e segura, sustentável e responsável a um território com enorme grandeza patrimonial, quer seja natural, quer cultural ou gastronómica.

Para a próxima década pretende-se dar continuidade ao trabalho já desenvolvido como são as plataformas digitais que são dinâmicas e estarão em constante atualização e incrementação de desafios, percursos, produtos, serviços e todos os conteúdos que as compõem, o Observatório turístico ou o menu Km0 Meseta Ibérica.

6.1 EIXOS DO PLANO DE ACÇÃO

O presente Plano de Ação está estruturado em 4 eixos, relacionados com as funções da Reserva da Biosfera, e ações associadas a esses mesmos eixos. As ações dão coerência aos eixos que estão ligadas de forma conceptual e operacionalmente, entre si, e com mecanismos de financiamento afins. Por sua vez, cada uma das ações estará relacionada com os Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável da Agenda 2030 das Nações Unidas.

EIXO 1 - Conservação da Natureza

EIXO 2 – Desenvolvimento Socioeconómico Sustentável

EIXO 3 – Apoio Logístico

EIXO 4 - Promoção da participação

6.2 EIXO 1- Conservação da Natureza

É objetivo de a Reserva da Biosfera conservar e aumentar o valor natural do território abrangido. Uma componente importante da conservação e aumento do valor natural reside na conservação e recuperação dos habitats classificados entre os quais áreas importantes de florestas, matagais e, habitats ripícolas e formações herbáceas naturais e seminaturais.

No quadro a baixo apresentam-se os principais habitats da Reserva da Biosfera Transfronteiriça Meseta Ibérica, sendo que, em destaque, a negrito, são os mais representativos, em cada tipo de zonamento:



Ecossistemas		Núcleo (%)	Tampão (%)	Transição (%)
2.1.1	Culturas temporárias de sequeiro e regadio e arrozais	0,01	2,50	4,02
2.1.1.1.01	Culturas temporárias de sequeiro e regadio	1,57	8,15	10,1
2.2.2.1.01	Pomares	1,12	3,01	4,08
2.2.3.1.01	Olivais	1,35	4,26	8,33
2.3.3	Agricultura com espaços naturais e seminaturais	0,34	7,7	7,6
3.1	Florestas de folhosas	5,69	3,28	3,72
3.1.1.3.05	Florestas de outros carvalhos Supramediterrâneo Húmido	4,6	1,87	0,16
3.2	Florestas resinosas	0,23	3,34	1,16
3.2.1.3.04	Florestas de outras resinosas Supramediterrâneo Húmido	4,72	0,29	0,03
4.2.1	Pastagens semi-naturais	8,15	7,09	7,82
5.	Matos e charnecas	16,16	16,64	12,09
5.1.1.1.11	Matos e charnecas Mesomediterrâneo Sub-húmido	0,48	4,21	2,42
5.1.1.1.12	Matos e charnecas Supramediterrâneo Sub-húmido	1,91	3,48	24,4
5.1.1.1.05	Matos e charnecas Supramediterrâneo Húmido	18,7	2,59	0,63
6.3.1	Rocha nua, afloramentos e falésias	7,88	1,89	1,19

FONTE: Projeto “Reservas da Biosfera. Territórios Sustentáveis, Comunidades Resilientes”, financiado pelos EEA Grants 2014-2021.

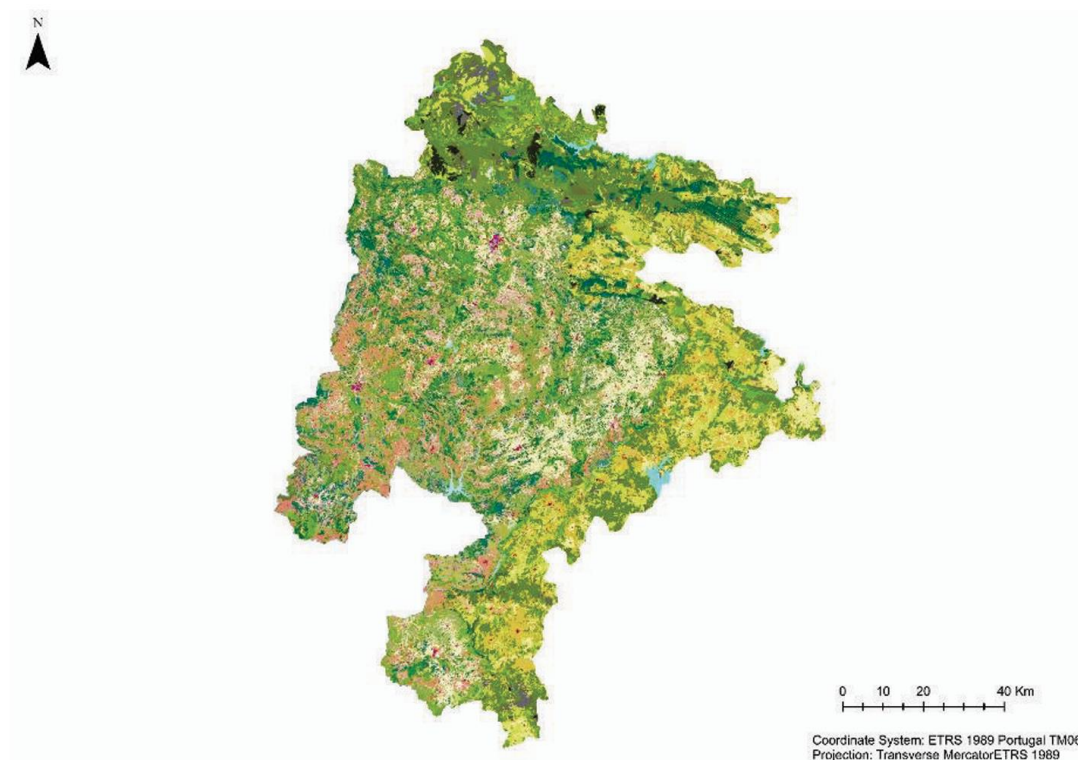


Fig. 5 – Mapeamento do Ecossistemas da RBTMI



Legenda:

Mapeamento dos ecossistemas da Reserva da Biosfera Transfronteiriça da Meseta Ibérica

1. Urbano	2.2 Culturas permanentes
1.1 Tecido edificado, unidades industriais, comerciais, públicas, privadas e militares	2.2.1 Vinhas
1.1.1 Tecido edificado	2.2.1.1.01 Vinhas
1.1.1.1.01 Tecido edificado contínuo	2.2.2 Pomares
1.1.1.2.01 Tecido edificado descontínuo	2.2.2.1.01 Pomares
1.1.2 Unidades industriais, comerciais, públicas e militares	2.2.3 Olivais
1.1.2.1.01 Unidades industriais, comerciais, públicas e militares	2.2.3.1.01 Olivais
1.2 Infraestruturas de transportes	2.3 Áreas agrícolas heterogêneas
1.2.1 Rede viária e espaços associados	2.3.1 Culturas temporárias e/ou pastagens melhoradas associadas a culturas permanentes
1.2.1.1.01 Rede viária e espaços associados	2.3.1.1.01 Culturas temporárias e/ou pastagens melhoradas associadas a culturas permanentes
1.2.3 Áreas portuárias e espaços associados	2.3.2.1.01 Mosaicos culturais e parcelares complexos
1.2.4 Aeroportos, aeródromos e espaços associados	2.3.3 Agricultura com espaços naturais e seminaturais
1.2.4.1.01 Aeroportos, aeródromos e espaços associados	2.3.3.1.01 Agricultura com espaços naturais e seminaturais
1.3 Áreas de extração de inertes, áreas de deposição de resíduos, estaleiros de construção e espaços sem construção	2.3.4 Superfícies agroflorestais
1.3.1 Áreas de extração de inertes, deposição de resíduos e estaleiros de construção	2.3.4.1.01 SAF de sobreiro
1.3.1.1.01 Áreas de extração de inertes	2.3.4.2.01 SAF de azinheira
1.3.1.2.01 Áreas de deposição de resíduos	2.3.4.3.01 SAF de outros carvalhos
1.3.1.3.01 Áreas em construção	2.3.4.5.01 SAF de outras espécies
1.3.2.1.01 Espaços vazios sem construção	2.3.4.6.01 SAF de sobreiro com azinheira
1.4 Parques urbanos, equipamentos desportivos e de lazer	3. Florestas
1.4.1.1.01 Equipamentos desportivos e de lazer	3.1 Florestas de folhosas
1.4.2 Parques urbanos	3.1.1 Florestas puras de folhosas
1.4.2.1.01 Parques urbanos	3.1.1.1 Florestas de sobreiro
2. Agricultura	3.1.1.1.01 Florestas de sobreiro Supramediterrâneo Humido
2.1 Culturas temporárias	3.1.1.1.02 Florestas de sobreiro Mesomediterrâneo Sub-húmido
2.1.1 Culturas temporárias de sequeiro e regadio e arrozais	3.1.1.1.03 Florestas de sobreiro Supramediterrâneo Sub-húmido
2.1.1.1.01 Culturas temporárias de sequeiro e regadio	3.1.1.1.04 Florestas de sobreiro Mesomediterrâneo Seco
2.1.2.1.01 Agricultura protegida e viveiros	3.1.1.1.05 Florestas de sobreiro Supramediterrâneo Seco

FONTE: Projeto “Reservas da Biosfera. Territórios Sustentáveis, Comunidades Resilientes”, financiado pelos EEA Grants 2014-2021.

É também reconhecida a utilidade da promoção de práticas de gestão florestal, agrícola e de pastoreio que promovam o sequestro de carbono, sendo que muitos dos sistemas pecuários tradicionais desta região, cuja manutenção é um elemento chave da conservação da natureza poderão beneficiar da internalização dos benefícios ambientais de sequestro de carbono.

O Eixo 1 articula ações que podem objetivamente ser promovidas pela RB, com resultados mensuráveis, que evidenciem que o papel das explorações e sistemas agrícolas e florestais da Reserva da Biosfera no aumento simultâneo do valor natural e da capacidade de sequestro de carbono e com potencial para financiamento público.

Como já foi referido, a Reserva da Biosfera contribuirá para a conservação da diversidade genética, das espécies, dos ecossistemas e da paisagem e, ainda, para a conservação do património natural e cultural, através de ações que habilitam o território para o desenvolvimento numa lógica de sustentabilidade e de combate às alterações climáticas.

As ações patentes neste eixo estão alinhadas com políticas e programas existentes, como a gestão das áreas protegidas, a rede Natura 2000 e os projetos da União Europeia, como projetos financiados. Este alinhamento visa garantir que as ações sejam eficazes e integradas nas estratégias de conservação e sustentabilidade, promovendo a preservação de habitats e espécies prioritárias. Além disso, a integração com programas nacionais e internacionais aumenta a eficiência e o impacto dos projetos.





MESETA
IBÉRICA
RESERVA DE BIOSFERA



Os jovens, as mulheres rurais, a perspetiva de género e a visibilidade das mulheres estão presentes de forma transversal no Plano de Ação.

AÇÕES DO EIXO 1

6.2.1 Ação 1.1- Conservação da Natureza

Objetivos da Ação:

Construção de Charcas e recuperação de áreas ardidadas.

ODS relacionado:

15. Proteger a Vida Terrestre

Indicador de resultado:

- Nº de charcas construídas;
- Área ardidada abrangida e recuperada.

Descrição da Ação:

Construção de Charcas para apoio na recuperação de áreas ardidadas

Potenciais parceiros:

ICNF; JCyL; Associações agroflorestais; Universidades; IPB; ONGs de Conservação da Natureza.

Potenciais financiamentos:

Programa de Desenvolvimento Rural; FEDER, POCTEP, SUDO.E.





6.2.2 Ação 1.2- Programa de Monitorização conjunta

Objetivos da Ação:

Programa conjunto (Portugal e Espanha) de reforçar a monitorização da biodiversidade e vigilância defesa da floresta da contra incêndios, com protocolos com agentes de proteção civil.

ODS relacionado:

15. Proteger a Vida Terrestre

Indicador de resultado:

- Nº de câmaras de vídeo vigilância instaladas;
- Número de espécies monitorizadas;
- Número de ignições detetadas e área ardida.

Descrição da Ação:

- I. Programa conjunto (Portugal e Espanha) de monitorização e da biodiversidade e vigilância defesa da floresta da contra incêndios com instalação de câmaras de vídeo.
- II. Desenvolver ações para combater o flagelo dos incêndios florestais e, em particular, dos incêndios causados por más práticas agroflorestais, nomeadamente realizar sessões de informação e sensibilização junto dos intervenientes no processo (agricultores, silvicultores e pastores), com particular incidência em zonas onde a questão é mais relevante (e.g. Sanabria);
- III. Identificar e consolidar num programa as iniciativas de monitorização da biodiversidade aplicadas aos territórios contíguos de áreas protegidas em Portugal e Espanha;
- IV. Candidatar o programa de monitorização a programas de financiamento relevantes no quadro da União Europeia;
- V. Identificar os potenciais elementos comuns dos programas de desenvolvimento rural em áreas protegidas em Portugal e Espanha (<http://www.pdr-2020.pt/> e <https://agriculturaganaderia.jcyl.es/web/es/desarrollo-rural/programa-desarrollo-rural-castilla-leon.html>);
- VI. Propor simultaneamente em Portugal e Espanha medidas dos Programas de Desenvolvimento Rural aplicáveis às áreas protegidas, sendo que: os PDRs financiam práticas agrícolas que respeitam o meio ambiente em áreas protegidas.
O objetivo dos PDRs é melhorar a agricultura, cuidar do meio ambiente e promover o desenvolvimento rural sustentável.
Nos espaços da rede Natura 2000, os PDRs incentivam a gestão sustentável dos recursos naturais e a proteção da biodiversidade.



MESETA
IBÉRICA
RESERVA DE BIOSFERA



As práticas agrícolas incentivadas são a Agricultura ecológica, de precisão, agroecologia e rotação de culturas. No que respeita à economia circular, é de extrema importância a reutilização de resíduos, compostagem e o uso eficiente da água.

Pretende-se a redução da pegada ecológica, proteção da natureza e apoio à economia rural.

Em resumo, os PDRs são ferramentas importantes para conciliar a agricultura com a conservação ambiental, promovendo um desenvolvimento rural mais sustentável e garantindo a proteção de áreas naturais valiosas.

Potenciais parceiros:

ICNF; Municípios; Proteção Civil

Potenciais financiamentos:

Programa de Desenvolvimento Rural; Programa de Desarrollo Rural, LIFE.

6.2.3 Ação 1.3 – Mercado Voluntario de Carbono da RBT Meseta Ibérica

Objetivos da Ação:

Programa para favorecimento da floresta ripícola, das pastagens semeadas bio diversas, dos métodos não destrutivos do controlo de matos, da defesa da floresta contra incêndios, entre outras formas de incremento do potencial fixador de carbono, da biodiversidade da região e da conservação do solo e da água, através da construção de um fundo específico aplicado ao território da Reserva da Biosfera.

O Mercado Voluntário de Carbono promove e facilita a participação dos diversos agentes de mercado, ao nível individual ou empresarial, público ou privado:

- Pelo lado da oferta, através da promoção de projetos passíveis de gerar créditos de carbono
- Pelo lado da procura, através da aquisição desses créditos para efeitos de compensação de emissões de gases de efeito de estufa ou contribuições financeiras a favor da ação climática

ODS relacionado:

ODS 15. Proteger a Vida Terrestre.





Indicadores

- **Área de floresta restaurada (em hectares)** e a quantidade de carbono sequestrado por hectare.
- **Número de árvores plantadas** e a quantidade de carbono absorvido por essas árvores ao longo do tempo.
- **Índices de biodiversidade** nas áreas de compensação, como a presença de espécies endémicas ou ameaçadas.
- **Benefícios económicos locais**, como empregos gerados e aumento da renda para as comunidades envolvidas.

Esses indicadores ajudam a criar um sistema transparente, verificável e eficaz para o mercado voluntário de carbono, garantindo que os projetos realmente contribuam para a mitigação das mudanças climáticas e para o desenvolvimento sustentável nas áreas em que são implementados.

Descrição da Ação:

Os conteúdos da ação são os seguintes:

- I. Candidatar em conjunto ao Mercado Voluntário de Carbono de Portugal e Espanha uma iniciativa de 1,5 milhões de toneladas de sequestro de carbono, que permita apoiar projetos aplicados ao território da RB;
- II. Desenvolver um mecanismo de apoio ao Mercado através da exploração da marca da Reserva da Biosfera;
- III. Identificar à escala do território e através de um projeto de adesão voluntária de municípios, freguesias e associações, explorações agrícolas ou terrenos suscetíveis de receber projetos orientados para os objetivos do fundo, com promotores e capacidade de gestão conhecidos;

Potenciais parceiros:

Os Municípios do território e/ou Associação de Municípios, CIM TTM, Diputación de Zamora e Salamanca

Potenciais financiamentos:

Fundo de BioCarbono; Mercados Voluntário de Carbono, Programa de Desenvolvimento Rural; LIFE (a partir de 2014 terá um eixo específico de carbono), Bancos de Hábitats, empresas privadas de atividade intensiva em carbono (automóvel, cimenteiras), Fundación Biodiversidad, POCTEP, SUDOE, Interreg IVC, subvenções autonómicas de emprego, Fundo Social Europeu (em Espanha *Empleaverde*), fundo para entidades sem fins lucrativos de âmbito estatal, para o desenvolvimento de ações que afetem mais que uma Comunidade Autónoma (MAGRAMA).





MESETA
IBÉRICA
RESERVA DE BIOSFERA



6.2.4 Ação 1.4- O Homem e as espécies emblemáticas da Meseta Ibérica

Objetivos da Ação:

Promoção e avaliação dos benefícios económicos da conservação das espécies emblemáticas: cegonha-negra (*Ciconia nigra*), abutre do Egipto (*Neophron percnopterus*), águia de Bonelli (*Hieraetus fasciatus*), bufo-real (*Bubo bubo*), lontra (*Lutra lutra*) e lobo-ibérico (*Canis lupus signatus*). Avaliação da presença no território da RB de urso-pardo (*Ursus arctos*) e o seu impacto.

ODS relacionado:

15. Proteger a Vida Terrestre

Indicador de resultado:

- Nº de espécies da Lista Vermelha da IUCN;
- Inventariação, monitorização e avaliação da presença no território da RB de pelo menos uma das espécies citadas e o seu impacto económico.

30

Descrição da Ação:

- I. Identificação, promoção e apoio técnico e científico a projetos com gestão cinegética e efeitos reconhecidos de aumento da qualidade das populações das espécies emblemáticas;
- II. Identificação e promoção e apoios a projetos/atividades de turismo de natureza associado às espécies citadas;
- III. Inventariação, monitorização e avaliação da presença no território da RB de pelo menos uma das espécies citadas e o seu impacto económico.

Esta ação será coordenada com cada um dos documentos de ordenamento dos espaços naturais e Plano vigentes.

Potenciais parceiros:

ICNF, Associações, Federações e Confederações de Caçadores; Grupo Lobo; Universidades; ONGs de Conservação da Natureza; empresas de turismo de natureza associações de produtores de gado.





Potenciais financiamentos:

Programa de Desenvolvimento Rural; Fundo de Coesão; LIFE; Fundación Biodiversidad; POCTEP; SUDOE; Interreg IVC, subvenções autonómicas de emprego, Fundo Social Europeu (em Espanha *Empleaverde*), fundo para entidades sem fins lucrativos de âmbito estatal, para o desenvolvimento de ações que afetem mais que uma Comunidade Autónoma (MAGRAMA).

6.2.5 Ação 1.5- Energia Renovável e Biodiversidade

Objetivos da Ação:

Integrar os programas de compensação ambiental dentro dos objetivos da Reserva da Biosfera e demonstrar esta integração.

ODS relacionado:

7. Energia acessível e limpa

Indicador de resultado:

- Nº de ações de demonstração de compensação ambiental

Descrição da Ação:

- I. Criar uma plataforma de articulação com participação das empresas responsáveis pelos empreendimentos energéticos, as Agências de Ambiente e as Agências de Conservação da Natureza dos territórios envolvidos, visando integrar os programas de compensação existentes ou a elaborar no Plano de Ação da Reserva da Biosfera;

Para aumentar a utilização das energias renováveis na agricultura, é necessário criar um programa específico que inclua:

1. **Promoção de soluções de autoconsumo:** Incentivar a instalação de sistemas de energias renováveis, como painéis solares ou turbinas eólicas (escala individual), para reduzir a dependência de fontes externas e os custos com eletricidade.
2. **Consideração da sazonalidade:** Adaptar as soluções de energia às variações sazonais da atividade agrícola, aproveitando os recursos naturais disponíveis.





3. **Definição de potências específicas:** Dimensionar as soluções de energia conforme as necessidades específicas de cada tipo de cultivo e maquinaria.
4. **Formação em eficiência energética:** Capacitar os profissionais para otimizar o uso de energia em máquinas agrícolas e agroindústrias, reduzindo consumo e custos.
5. **Objetivos da formação:**
 - Diminuir a dependência energética.
 - Reduzir custos e melhorar a gestão de energia.
 - Aumentar a rentabilidade e sustentabilidade das explorações.
 - Aplicar tecnologias inovadoras, como sistemas de monitoramento de energia.
6. **Gestão de subprodutos:** Aproveitar resíduos da agroindústria para gerar biocombustíveis ou melhorar a eficiência dos processos, reduzindo custos e impactos ambientais.

Esta abordagem contribui para a sustentabilidade e competitividade do setor agrícola, promovendo a inovação e a adoção de energias renováveis.

Esta ação será coordenada com cada um dos documentos de ordenamento dos espaços naturais incluídos na Reserva da Biosfera, devendo os detalhes de execução adequar-se às orientações e diretrizes definidas nesses documentos.

Potenciais parceiros:

Agentes públicos ou privados relacionados com a produção de energias renováveis. Geopark Terras de Cavaleiros.

Potenciais financiamentos:

Empresas do sector das energias renováveis; FEDER e Fundo de Coesão; Programa Energia Inteligente da Comissão Europeia.

6.2.6 Ação 1.6- Projeto ZASENERGIA

Objetivos da Ação:

Promover uma campanha para o uso de energias renováveis e construção bioclimática.





ODS relacionado:

7. Energia acessível e limpa

Indicador de resultado:

- Nº de ações de promoção do uso de energias renováveis.

Descrição da Ação:

- I. Desenvolver um programa de comunicação destinado às empresas dos setores das energias renováveis e construção, no meio rural e urbano.

A **bioconstrução** é uma abordagem sustentável que utiliza materiais e técnicas ecológicas para reduzir impactos ambientais e promover a harmonia com a natureza. Seus objetivos incluem criar ambientes saudáveis e eficientes no uso de recursos naturais.

Características principais:

Materiais naturais e locais: Utiliza materiais como terra, bambu, madeira e pedras, priorizando os recursos locais para reduzir a pegada de carbono.

Eficiência energética: Foca no uso de energia renovável e técnicas como isolamento térmico e ventilação natural.

Gestão da água: Adota sistemas de captação de água da chuva e tecnologias para economizar água.

Saúde e bem-estar: Utiliza materiais não tóxicos e favorece a ventilação e iluminação naturais.

Respeito à paisagem: Integra as construções ao ambiente natural, minimizando impactos no ecossistema.

A bioconstrução é uma opção interessante para quem procura construções mais ecológicas, tanto em áreas urbanas quanto rurais.

- II. Desenvolver um programa de comunicação, de transição energética destinado à população local, organismos públicos e privados para a utilização de energias limpas e materiais sustentáveis.

Potenciais parceiros:

Universidades, IPB, Geopark Terras de Cavaleiros, Setor privado.





Potenciais financiamentos:

Empresas do sector das energias renováveis; FEDER e Fundo de Coesão; Programa Energia Inteligente da Comissão Europeia.

6.3 EIXO 2 – Desenvolvimento Socioeconómico-sustentável

A Reserva da Biosfera é, por definição, um território dedicado às experiências e projetos de desenvolvimento socioeconómico sustentável.

Assim, pretende-se que os fatores de diferenciação cultural do território, incluindo o património construído, as características urbanísticas, a vivência dos aglomerados urbanos, o modo de vida e as singularidades agropecuárias, as características paisagísticas e o seu valor natural e as artes nas suas expressões popular e erudita, bem como a etnografia, sirvam uma estratégia de atração de atividades, que incluam o turismo, mas a ele não se resumam.

O Eixo 2 incluirá ações que consigam promover a marca da Reserva da Biosfera expressando a simbiose perfeita de homem e natureza que torna o território um habitat muito interessante para o ser humano.

O presente eixo inclui ainda ações de manutenção, dinâmica e promoção de atividades desenvolvidas anteriormente, mas que se entende ser diferenciadoras no contexto atual e futuro desta Reserva da Biosfera, como são os portais web, a APP, o menu km 0, os Centros Interpretativos, entre outras.

AÇÕES DO EIXO 2

6.3.1 Ação 2.1- Promoção do Consumo Responsável

Objetivos da Ação:

Promover e divulgar os produtos endógenos da RB e dinamizar o portal Productos-Meseta Ibérica: <https://productos-mesetaiberica.com/>. Gestão da Marca Reserva da Biosfera Transfronteiriça Meseta Ibérica.

ODS relacionado:

12. Consumo e produção responsáveis





**MESETA
IBÉRICA**
RESERVA DE BIOSFERA



Indicador de resultado:

- Nº de ações de promoção de produção e consumo sustentáveis (incluindo participação em feiras).

Descrição da Ação:

- I. Promoção e divulgação dos produtos endógenos da Reserva da Biosfera;
- II. Dinamização o portal Productos-Meseta Ibérica: <https://productos-mesetaiberica.com/>.

Potenciais parceiros:

Empresas; TPNP (Turismo de Porto e Norte de Portugal); Municípios, CIM TTM, Geopark Terras de Cavaleiros, Diputación de Zamora e Salamanca.

Potenciais financiamentos:

Fundos próprios; FEDER.

6.3.2 Ação 2.2- Gestão da marca RBT Meseta Ibérica

Objetivos da Ação:

Divulgação e assessoria para a implementação e gestão da marca de qualidade diferenciadora RBT Meseta Ibérica.

ODS relacionado:

8. Trabalho Digno e crescimento económico.

Indicador de resultado:

- Nº de ações de divulgação da marca Reserva da Biosfera Transfronteiriça Meseta Ibérica;
- Nº de empresas aderentes à marca





Descrição da Ação:

- I. Identificação de produtos e estabelecimentos turísticos existentes na área da Reserva de la Biosfera;
- II. Manutenção e gestão da Certificação Biosphere Destination e no cumprimento dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Agenda 2030;
- III. Analisar a possibilidade de implantação formal do Clube de Empresas da Reservas da Biosfera Espanholas como iniciativa de produto diferenciado que engloba turismo, atividades, produtos, comércio, artesanato, festas, eventos, etc., figura que já existe para Reservas da Biosfera em Espanha, podendo alargar-se o conceito para Portugal e para esta Reserva da Biosfera em particular;
- IV. Promover o uso destas marcas e do seu carácter diferenciador em vários canais de divulgação, designadamente no portal Productos-Meseta Ibérica: <https://productos-mesetaiberica.com/>

Potenciais parceiros:

Empresas; TPNP (Turismo de Porto e Norte de Portugal); Municípios, CIM TTM, Diputación de Zamora e Salamanca.

Potenciais financiamentos:

Fundos próprios; FEDER.

6.3.3 Ação 2.3- Promoção turística

Objetivos da Ação:

Divulgação e promoção turística ao longo de toda a área integrada na Reserva da Biosfera, como rotas, percursos, locais de interesse.

ODS relacionado:

11. Cidades e comunidades sustentáveis

Indicador de resultado:

- Manutenção do portal e App associada:
- Nº de ações de divulgação do Manifesto de Viajante Responsável.





**MESETA
IBÉRICA**
RESERVA DE BIOSFERA



Descrição da Ação:

- I. Manutenção do portal e App associada de divulgação do Património natural e Cultural e promoção turística de toda a área integrada na Reserva da Biosfera, onde constam rotas, percursos, locais de interesse, pacotes turísticos e desafios
- II. Divulgação do Manifesto do Viajante responsável por todas as organizações do território, quer públicas quer privadas.

Potenciais parceiros:

Empresas; TPNP (Turismo de Porto e Norte de Portugal); Municípios, CIM TTM, Geopark Terras de Cavaleiros, Diputación de Zamora e Salamanca.

Potenciais financiamentos:

Fundos próprios; FEDER.

6.3.4 Ação 2.4- Programa Cultural

Objetivos da Ação:

Promover uma agenda cultural associada ao conceito e objetivos da Reserva da Biosfera - Festival da Biosfera Meseta Ibérica.

ODS relacionado:

11. Cidades e comunidades sustentáveis

Indicador de resultado:

- Nº de Ações de divulgação de eventos culturais transfronteiriços;
- Dois eventos anuais;
- Festival da Biosfera anual.





MESETA
IBÉRICA
RESERVA DE BIOSFERA



Descrição da Ação:

- I. Privilegiar eventos culturais que promovam o intercâmbio transfronteiriço;
- II. Objetivo de dois eventos anuais, sendo um deles de grande expressão e divulgação global e organizado em conjunto com o Geopark Terras de Cavaleiros;
- III. Dinamizar anualmente o Festival da Biosfera.

Potenciais parceiros:

CIM TTM, Municípios, Diputación de Zamora e de Salamanca, Geopark Terras de Cavaleiros.

Potenciais financiamentos:

Fundo de Coesão; Patrocinadores privados; POCTEP, SUDOE.

6.3.5 Ação 2.5- Menu Km 0

Objetivos da Ação:

Divulgação e assessoria para a implementação do Menu Km 0 Meseta Ibérica.

ODS relacionado:

12. Consumo e produção responsáveis

Indicador de resultado:

- Nº de restaurantes aderentes;
- Nº de campanhas de divulgação do Menu Meseta Ibérica.

Descrição da Ação:

- I. Divulgar e Promover o Menu Meseta Ibérica.
- II. Assessorar a criação do menu por cada um dos restaurantes, na lógica Km 0, sequência do movimento slow food, como forma de criar uma dinâmica interessante de economia circular e responsabilidade de produção e consumo responsáveis.





**MESETA
IBÉRICA**
RESERVA DE BIOSFERA



Potenciais parceiros:

Empresas de restauração.

Potenciais financiamentos:

Fundos próprios, FEDER.

6.3.6 Ação 2.6- Observatório Turístico RBT Meseta Ibérica

Objetivos da Ação:

Dinamização do Observatório turístico Meseta Ibérica

ODS relacionado:

11. Cidades e comunidades sustentáveis

39

Indicador de resultado:

- Atualização anual dos indicadores turísticos;
- Protocolos de colaboração com Turismo de Portugal e/ou INE de Portugal e Espanha.

Descrição da Ação:

- I. Atualização anual dos indicadores turísticos;
- II. Protocolos de colaboração com Turismo de Portugal e/ou INE de Portugal e Espanha.
- III. Com o Observatório Turístico com indicadores standard de turismo, para monitorização do tipo de turista e de turismo para se poder ajustar políticas e o trabalho na área da conservação da natureza e do desenvolvimento socioeconómico.

Potenciais parceiros:

Turismo de Portugal; INE de Portugal e Espanha

Potenciais financiamentos:





MESETA
IBÉRICA
RESERVA DE BIOSFERA



Fundos próprios.

6.3.7 Ação 2.7- Rede do Saber Fazer da Meseta Ibérica

Objetivos da Ação:

Elaboração de levantamento das artes e tradições da RBMTI BP e Dinamização de ações de promoção da inovação e da criatividade com vista à criação de novos produtos.

ODS relacionado:

8. Trabalho Digno e crescimento económico.

Indicador de resultado:

- Nº de novos produtos tradicionais criados com novos usos e novo design;
- Aumento do nº de produtores e artesãos;
- Aumento do rendimento associado aos novos produtos artesanais.

40

Descrição da Ação:

- I. O objetivo desta ação é a criação da “Rede do Saber Fazer na Meseta Ibérica” para promover o cruzamento entre as artes e ofícios ancestrais com o design e os usos contemporâneos. Para tal, será mobilizada a população, em particular a mais idosa com sua memória e tradições.
- II. Dinamização de concurso de ideias
- III. Com esta Rede pretende-se que atividade turística contribua para a inclusão social, tendo em vista o fomento da resiliência deste território, particularmente afetado por processos de despovoamento e de envelhecimento.

Potenciais parceiros:

População em geral. Municípios. GAL.

Potenciais financiamentos:

Fundos próprios. FEDER, POCTEP





MESETA
IBÉRICA
RESERVA DE BIOSFERA



6.3.8 Ação 2.8- Inventariação do Património Cultural Imaterial das Mascaradas do Território ZASNET

Objetivos da Ação:

Processo de Inventariação do Património Cultural Imaterial das Mascaradas do Território ZASNET

ODS relacionado:

11. Cidades e comunidades sustentáveis

Indicador de resultado:

- Nº de Mascaradas e festas de Inverno registada com Património Cultural Imaterial.

Descrição da Ação:

- I. Completar e submeter as 30 fichas do INVENTÁRIO DO PATRIMÓNIO CULTURAL IMATERIAL DAS MASCARADAS no lado português do território, para posterior candidatura a Património Cultural Imaterial da Humanidade.

41

Potenciais parceiros:

Sem parcerias previstas.

Potenciais financiamentos:

Fundos próprios.

6.3.9 Ação 2.9- Sinalética da Reserva da Biosfera

Objetivos da Ação:

Implementação de sinalização turística em todos os Municípios, com o objetivo de estruturar a visita e de dar uma maior visibilidade à Reserva da Biosfera.





**MESETA
IBÉRICA**
RESERVA DE BIOSFERA



ODS relacionado:

9. Inovação e infraestrutura

Indicador de resultado:

- Aumento do número de turistas;
- Aumento da Estadia Média na RBMTI;
- Aumento dos rendimentos decorrentes da atividade turística.

Descrição da Ação:

- II. Implementação do plano de sinalização, através da instalação de um conjunto de painéis, em todos os Municípios e estradas, com informações sobre o seu património em geral e com informações sobre a Máscara Ibérica suas festas relacionadas.
- III. Trata-se de sinalização turística na RBMTI, com o objetivo da consciencialização do território por parte das comunidades locais, de agentes económicos e dos turistas, identificando os recursos naturais e culturais existentes.

Potenciais parceiros:

Sem parcerias previstas.

Potenciais financiamentos:

Fundos próprios.

6.4 EIXO 3 – Apoio Logístico

No território da Meseta Ibérica estão instaladas Escolas de Ensino Superior, Centros de Investigação e, ainda, Laboratórios Colaborativos. De relevar que nas imediações do território existem Universidades que revelam interesse, pelo que, a Reserva de Biosfera apoiará projetos demonstrativos, estudos e de investigação e monitorização da conservação da biodiversidade e desenvolvimento sustentável. A Reserva da Biosfera acolherá estágios curriculares e profissionais, bem como capacitação, numa lógica de qualificação profissional e de promoção do emprego.





MESETA
IBÉRICA
RESERVA DE BIOSFERA



Paralelamente desenvolverá atividades de educação ambiental em parceria com entidades do território, designadamente junto de crianças e jovens. “Um dos maiores valores que tem a Reserva da Biosfera Transfronteiriça Meseta Ibérica é o seu Património Humano. Os mais velhos e os seus antepassados criaramos valores paisagísticos, ecológicos, históricos e culturais. Na atualidade os adultos gerem e conservam esses valores, mas são os jovens e as crianças os que estão já a colher o testemunho dessa responsabilidade através do seu processo de aprendizagem. Tudo o que conhecem neste momento, tudo aquilo em que participem, qualquer motivação que lhes provoque emoções será a “terra fértil” sobre a qual crescerá a fortaleza Reserva da Biosfera.” (Unidade Didática Reserva da Biosfera Transfronteiriça Meseta Ibérica)

AÇÕES DO EIXO 3

6.4.1 Ação 3.1 – Educação Ambiental

Objetivos da Ação:

Dinamização de Oficinas de Educação Ambiental em parceria com escolas (escolas associadas UNESCO ou não) e outros parceiros.

43

ODS relacionado:

4. Educação de Qualidade

Indicador de resultado:

- Nº de ações de Educação Ambiental;
Número de alunos abrangidos.

Descrição da Ação:

- Dinamização de Oficinas de Educação Ambiental para criança, jovens e adultos, com recurso a meios audiovisuais, unidade didática, jogos, entre outros.
- Incorporação da temática Reserva da Biosfera, em cooperação com o Geopark Terras de Cavaleiros, na componente letiva da disciplina de Cidadania, no Agrupamento de Escolas de Macedo de Cavaleiros.





MESETA
IBÉRICA
RESERVA DE BIOSFERA



Potenciais parceiros:

Geopark, Parque Natural Regional Vale do Tua, Associação de Municípios do Baixo Sabor, escolas (escolas associadas UNESCO ou não), Centro de Educación Ambiental de Villardecervos (Zamora), Junta de Castilla y León, Municípios.

Potenciais financiamentos:

Fundos Próprios.

6.4.2 Ação 3.2- Estágios curriculares e profissionais

Objetivos da Ação:

Promoção e acompanhamento de estágios curriculares e profissionais.

ODS relacionado:

4. Educação de Qualidade

Indicador de resultado:

- Nº de estágios curriculares e profissionais orientados.

44

Descrição da Ação:

- I. Dinamização de estágios curriculares, designadamente a manutenção do protocolo de colaboração com a ESEB - IPB, no âmbito da Licenciatura em Educação Ambiental.
- II. Dinamização de estágios profissional para garantir a integração igualitária (homem e mulher) no mundo do trabalho, com acesso à educação técnica e profissional.

Potenciais parceiros:

Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico de Bragança, Instituições de promoção do emprego e de formação profissional.

Potenciais financiamentos:

Fundos próprios





MESETA
IBÉRICA
RESERVA DE BIOSFERA



6.4.3 Ação 3.3- Apoio a estudos de investigação

Objetivos da Ação:

Apoio a estudos de investigação em Universidades, com continuação do apoio a mestrados e doutoramentos.

ODS relacionado:

4. Educação de Qualidade

Indicador de resultado:

- Nº de estudos científicos apoiados.

Descrição da Ação:

- I. Apoio a estudos de investigação em Universidades, com continuação do apoio a mestrados e doutoramentos.

45

Potenciais parceiros:

Universidades; Centros de Investigação.

Potenciais financiamentos:

Fundos próprios.

6.4.4 Ação 3.4- Formação e qualificação profissional em área objeto da Reserva da Biosfera

Objetivos da Ação:

Promoção de formação e capacitação de profissionais no âmbito da conservação da natureza e alterações climáticas e na área do desenvolvimento sustentável, incluindo turismo sustentável ou turismo científico.



ODS relacionado:

4. Educação de Qualidade

Indicador de resultado:

- Nº de ações de formação e capacitação

Descrição da Ação:

- I. Promover ações de formação e capacitação de profissionais no âmbito da conservação da natureza e alterações climáticas e na área do desenvolvimento sustentável.
- II. No âmbito do Catálogo Nacional de Qualificações Profissionais, em parceria com o IEFP e o ECYL e tendo em atenção as necessidades geradas pelas ações do Eixo 1 e 2, promover cursos de formação, dos diversos níveis de qualificação com empregabilidade no âmbito dessas ações;
- III. Em conjunto com instituições de ensino superior da região e as instituições de emprego e formação profissional de ambos os países – em Portugal repartições do Instituto de Emprego e Formação Profissional e em Espanha Centros Nacionais de Formação Profissional Ocupacional (CNFPO) de Zamora e Salamanca, Centros Integrados de Formação Profissional (CIFP) de Salamanca e Zamora, assim como os Centros Colaboradores del Servicio Público de Empleo de Castilla y León -, promover a criação ou ajustamento dos programas de formação superior ajustados às necessidades das ações previstas no Eixo 1 e 2.

46

Potenciais parceiros:

IEFP; ECYL; IPB, CNFPO, CIFP, Ministérios da Educação/Escolas secundárias, instituições de ensino superior da região.

Potenciais financiamentos:

FSE; em Espanha Empleaverde, subvenções de emprego autonómicas

6.4.5 Ação 3.5- Cooperação com outras Reservas da Biosfera

Objetivos da Ação:



Promoção da Cooperação com outras Reservas da Biosfera integradas, ou não, em Redes temáticas

ODS relacionado:

17. Parcerias Para a Implementação dos Objetivos

Indicador de resultado:

- Nº de atividades desenvolvidas em parcerias com outras Reservas da Biosfera.

Descrição da Ação:

- I. Desenvolver atividades em parcerias com outras Reservas da Biosfera, como são: projetos, reuniões, intercâmbios, entre outros.

Potenciais parceiros:

Reservas da Biosfera, Comités MaB, Redes temáticas de Reservas da Biosfera.

Potenciais financiamentos:

Fundo Ambiental, FEDER

6.4.6 Ação 3.6- Manutenção dos Centros Interpretativos

Objetivos da Ação:

Manutenção e dinamização do quatro Centros Interpretativos, como centros de educação ambiental dos visitantes e da população local

ODS relacionado:

9. Inovação e infraestrutura

Indicador de resultado:

- Garantir a abertura dos 4 Centros Interpretativos da RBT Meseta Ibérica





**MESETA
IBÉRICA**
RESERVA DE BIOSFERA



Descrição da Ação:

- I. Manutenção e dinamização dos Centros Interpretativos da Reserva da Biosfera Transfronteiriça Meseta Ibérica, em Villardeciervos (Zamora, Espanha), Veja Terrón (Salamanca, Espanha), Vimioso (Portugal) e Vila Flor (Portugal), estes últimos com extensões, na sede portuguesa da RBTM e no Centro de Interpretação Geológica de Morais (Geopark Terras de Cavaleiros, Macedo de Cavaleiros, Portugal), respetivamente.

Potenciais parceiros:

Municípios de Villardeciervos, La Fregeneda, Vimioso, Vila Flor e Macedo de Cavaleiros - Geopark Terras de Cavaleiros.

Potenciais financiamentos:

Fundos Próprios, FEDER.

6.5 EIXO 4 – Promoção da Participação e Comunicação

48

A RBT Meseta Ibérica entende que a participação da população é crucial por diversos motivos, designadamente, porque ao incluir diferentes perspetivas trabalha-se em soluções e decisões mais adequadas e inovadora. Sempre que as pessoas são ouvidas estas sentem-se envolvidas e empoderadas, o que resulta em decisões democráticas, criativas, mais fortes, mais legítimas e mais bem-sucedidas.

A Meseta Ibérica entende ainda que a comunicação é fundamental. A comunicação é a base para construir relacionamentos fortes e colaborativos.

Um projeto, uma ação ou uma atividade, por mais extraordinária que seja, pode ser um fracasso se não for comunicada. Ao comunicar claramente os objetivos da reserva da Biosfera e de uma ação, todos os envolvidos, incluindo a população, entendem qual é o papel de cada um e trabalham em direção a esse mesmo objetivo. Uma comunicação eficaz permite que todos tenham acesso às informações necessárias para tomar decisões mais assertivas. A comunicação fomenta a colaboração dos envolvidos e da população em geral, incentivando a troca de ideias e o trabalho o que leva a soluções mais criativas e inovadoras.

A comunicação é um dos pilares do sucesso de uma Reserva da Biosfera e, portanto, é essencial para garantir que todos os envolvidos numa atividade ou Ação, ou ainda a população, estejam alinhados, que as decisões sejam tomadas de forma eficaz.





AÇÕES DO EIXO 4

6.5.1 Ação 4.1- Foro de participação Social

Objetivos da Ação:

Criação de um espaço de participação Social, para promoção da participação da comunidade local na gestão da Reserva da Biosfera.

ODS relacionado:

16. Paz, Justiça e Instituições Eficazes

Indicador de resultado:

- Criação de um espaço de participação Social

Descrição da Ação:

- I. Criação de um espaço de participação Social (virtual e/ou físico), para promoção da participação da comunidade local na gestão da Reserva da Biosfera.

49

Potenciais parceiros:

Municípios. Membros do ZASNET AECT.

Potenciais financiamentos:

Fundos próprios. FEDER

6.5.2 Ação 4.2- Edição de material de comunicação

Objetivos da Ação:

Disponer de material de comunicação atualizado e multi-idioma que sirva de forma eficaz o seu propósito.





MESETA
IBÉRICA
RESERVA DE BIOSFERA



ODS relacionado:

11. Cidades e comunidades sustentáveis

Indicador de resultado:

- Produção anual de material de comunicação
- Produção de material de comunicação em braille português e espanhol

Descrição da Ação:

- I. No âmbito de atividades de comunicação, como seminários ou participação em eventos é necessário a produção de material de comunicação, como são os folhetos ou o material de merchandising, que deve estar atualizado e não ser repetitivo para que a mensagem possa ser mais eficaz e evolvente;
- II. Publicação, em formato papel do Inventário “Mascaradas de inverno da Raia Ibérica no antigo território Zoela.

Potenciais parceiros:

Parceiros da marca, Escolas, organizações públicas e privadas.

50

Potenciais financiamentos:

Fundos Próprios. FEDER

6.5.3 Ação 4.3- Recolha de memórias

Objetivos da Ação:

Recolha audiovisual de memórias culturais do território.

ODS relacionado:

11. Cidades e comunidades sustentáveis.





MESETA
IBÉRICA
RESERVA DE BIOSFERA



Indicador de resultado:

- Nº de memoriais recolhidas.

Descrição da Ação:

- I. Recolha audiovisual de memórias culturais do território, designadamente sobre as temáticas do saber fazer, da língua mirandesa e dos dialetos do território da Reserva da Biosfera.

Potenciais parceiros:

Municípios. Universidades. ONG. População local.

Potenciais financiamentos:

Fundos Próprios. FEDER.

6.5.4 Ação 4.4- Seminário anual da RBT Meseta Ibérica

51

Objetivos da Ação:

Realização de um Seminário anual destinado a organizações e partes interessadas

ODS relacionado:

11. Cidades e comunidades sustentáveis

Indicador de resultado:

- Pelo menos 1 Seminário anual

Descrição da Ação:

- I. Apresentar anualmente os resultados do Plano de Ação e receber os contributos das partes interessadas numa sessão pública, com duração adequada e organização eficazmente orientada para a participação.





MESETA
IBÉRICA
RESERVA DE BIOSFERA



Potenciais parceiros:

Outras Reservas da Biosfera. Parceiros. IPB.

Potenciais financiamentos:

Fundo de coesão; *Empleaverde*.

7 Cronograma

O presente Plano de Ação resulta de uma reflexão do ponto de situação da Reserva da Biosfera Transfronteiriça Meseta Ibérica, do trabalho já desenvolvido, do trabalho que está em curso e o que realisticamente será possível executar, com os recursos que disponíveis à data e expectáveis. Pelo facto deste planeamento ser o mais pragmático e racional possível, entendeu-se ser sensato ser feito para uma escala temporal de 5 anos.

Depois da descrição de cada um dos Eixos e respetivas Ações específicas do presente Plano de Ação é estruturada uma tabela, que se apresenta abaixo, onde se expõe de forma resumida os eixos, as ações e o respetivo cronograma de execução.

52

FALTA TABELA

8 Considerações finais

Sim, é um desafio, pela dimensão do território e pela divisão administrativa, mas a nossa experiência e a aliança dos nossos membros e com os nossos membros, facilita em muito o trabalho.

Trabalhamos pela nossa identidade comum e pelo impacto estratégico que tem.

